

Percepções de trabalhadores sobre práticas de assédio laboral em uma indústria no interior da Bahia

Jamília Brito Gomes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – BAHIA

RESUMO

O estudo realizado na indústria no interior da Bahia revelou percepções importantes dos trabalhadores sobre práticas de assédio no ambiente de trabalho. A maioria dos participantes identificou a violência no ambiente laboral como ataques físicos, ameaças e uso de força física, e reconheceu que todo tipo de assédio é uma forma de violência. Quanto às possíveis causas do assédio, foram apontados fatores como baixa autoestima, absenteísmo, procrastinação e depressão, podendo até levar a tentativas de suicídio. A definição de assédio moral foi descrita pelos participantes como condutas abusivas frequentes, constrangimentos repetidos e más condições de trabalho. Eles também mencionaram que o assédio moral pode ser causado pelo despreparo dos superiores para gerenciar pessoas, pela presença de uma cultura autoritária, pela rivalidade no ambiente de trabalho, pela inveja e pelas más condições de trabalho. Esses resultados ressaltam a importância de abordar e prevenir o assédio no ambiente de trabalho, destacando a necessidade de políticas organizacionais que promovam um ambiente de trabalho saudável, o treinamento de gestores para lidar com questões de comportamento e a criação de canais de denúncia para os trabalhadores. A conscientização sobre o assédio e seus efeitos prejudiciais é fundamental para promover um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.

Palavras-chave: Assédio, Violência, Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo com os avanços tecnológicos, uso de máquinas e equipamentos, e diferentes formas de trabalho, a necessidade de mão-de-obra e a integridade humana continuam sendo necessárias, exigindo cada vez mais dos trabalhadores e lideranças o desenvolvimento de competências para manutenção da própria sobrevivência e também a manutenção dos postos de trabalho. “O assédio no ambiente das organizações não é um assunto recente, é um fenômeno histórico que afeta as relações humanas desde tempos primórdios. Atinge grande parte dos trabalhadores de ambos os sexos, raças e etnias” (MOURA; CAMFIELD; PIZZOL, 2021, p.231). De acordo com a conjuntura atual e considerando a precarização do trabalho, na qual as organizações buscam reduzir as despesas e aumentar a produtividade cada vez mais, exterioriza-se a probabilidade de desenvolvimento e manutenção de práticas compatíveis com o assédio no ambiente de trabalho. O assédio compreende aqueles tipos de condutas que causam constrangimentos físicos ou psicológicos na vida das pessoas; sua origem histórica envolve o Direito do Trabalho, integrando histórias de abusos contra trabalhadores. Destaca-se que o fenômeno do assédio não é algo novo, porém a problematização e a denúncia no ambiente organizacional, com vistas à prevenção e ao combate, considerando as demais formas de violência, constituem novidade, de acordo com a Portaria MTP N. 4.219,



de 20 de dezembro de 2022. O presente estudo teve como objetivo investigar a percepção de trabalhadores sobre práticas de assédio no ambiente de trabalho em uma indústria no interior da Bahia.

2 METODOLOGIA

Participaram deste estudo 29 trabalhadores de uma empresa de produtos químicos, durante a realização de uma palestra colaborativa, de acordo com a solicitação do setor de Saúde e Segurança no Trabalho. Os participantes com idade média de 20 a 55 anos, de ambos os sexos que atuavam no turno diurno em setores administrativos e operacionais. Com relação à metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, como fonte primária, utilizou-se um questionário para registro dos dados coletados. Como fonte secundária, recorreu-se a estudos científicos relacionados ao tema, publicados em periódicos indexados nas bases de dados PePSIC, SciELO.br, e Index-psi periódicos técnicos-científicos, nas quais as informações foram organizadas em dois eixos relacionados à violência e ao assédio no ambiente laboral, conforme os resultados descritos a seguir.

3 RESULTADOS

De acordo com os participantes, a violência no ambiente de trabalho pode ser caracterizada por ataques físicos, comportamentos de ameaças e uso de forças físicas, além disso, a maioria deles relatou que acredita que todo tipo de assédio é uma violência. Com relação a possíveis causas de assédio no ambiente de trabalho, os participantes relataram que as causas podem estar relacionadas à baixa autoestima, absenteísmo, procrastinação, depressão, que podem evoluir para tentativas de suicídio. Quando questionados sobre a definição de assédio moral, os participantes relataram que podem envolver condutas abusivas frequentes, práticas reiteradas de constrangimentos, más condições físicas de trabalho e qualquer situação que cause aborrecimento. Ao verificar sobre as possíveis causas de assédio moral, eles informaram que podem estar associadas ao despreparo do chefe imediato para o gerenciamento das pessoas, presença de cultura autoritária, rivalidade no ambiente de trabalho, inveja e más condições de trabalho.

4 CONCLUSÃO

Recomenda-se investir em campanhas socioeducativas para orientar trabalhadores e lideranças no desenvolvimento de novas habilidades sociais, estimulando uma comunicação não violenta, principalmente no ambiente de trabalho. Além disso, faz-se necessário observar a cultura organizacional, incluindo o modelo de gestão vigente, os valores, as crenças e os tabus que têm sido incentivados pelas próprias lideranças, para combater as práticas de assédio e violência no contexto laboral.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei nº 4.761219 de 20 de dezembro de 2022. Altera a nomenclatura de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA nas Normas Regulamentadoras em virtude da Lei nº 14.457, de 21 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mtp-n-4.219-de-20-de-dezembro-de-2022-452780351>. Acesso em: 05 maio. 2024.

MOURA, Fabiana Quadros de; CAMFIELD, Claudio Eduardo Ramos; PIZZOL, João Marques da Rosa Dal. Assédio moral e sexual no trabalho: análise e concepção dos acadêmicos sobre a violência. Rev. Desenvolvimento em Questão., N. 55, 230-245, 2021. Disponível em: Assédio Moral e Sexual no Trabalho: Análise e Concepção dos Acadêmicos sobre a Violência | Desenvolvimento em Questão (unijui.edu.br). Acesso em: 05 maio. 2024.